

Lacuna de financiamento dificulta o progresso da segurança viária em países de baixa e média renda

Bancos multilaterais de desenvolvimento pedem maior colaboração e usam o mercado de finanças sustentáveis para desbloquear investimentos e salvar vidas

Marrocos, 18 de fevereiro de 2025. A segurança no trânsito enfrenta uma falta de financiamento extrema, dificultando alcançar a meta de reduzir pela metade as mortes e lesões no trânsito global até 2030. A cada ano, os acidentes de trânsito custam a vida de cerca de 1,19 milhão de pessoas, deixam inúmeras pessoas com algum tipo de deficiência permanente e impõem custos econômicos significativos.

Os países de baixa e média renda são desproporcionalmente afetados, respondendo por 92% do total de mortes, apesar de terem apenas cerca de 60% dos veículos e apenas 10% das estradas intermunicipais pavimentadas globalmente. Essa lacuna alarmante ressalta a necessidade urgente de ação para enfrentar essa crise econômica e de saúde pública.

Esta questão foi o foco de uma reunião hoje do Grupo de Trabalho dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BMD) sobre Segurança no Trânsito¹, realizada em Marrakesh, Marrocos, que ocorreu simultaneamente à [Quarta Conferência Ministerial Global sobre Segurança no Trânsito](#). As discussões destacaram a urgência de investimentos em larga escala na agenda de segurança viária para alcançar impactos transformadores de longo prazo, particularmente em países de baixa e média renda.

Os BMD pediram maior colaboração entre governos nacionais, entidades privadas e a comunidade internacional de doadores para fechar a lacuna de financiamento e promover iniciativas de segurança no trânsito em todo o mundo. Os empréstimos sustentados por políticas públicas e programas baseados em resultados são combinados com títulos e outros empréstimos sustentáveis como ferramentas críticas para viabilizar novas alternativas de financiamento e garantir que as políticas e projetos de segurança viária gerem benefícios mensuráveis para todos os usuários das estradas. Esses mecanismos se alinham com os esforços globais para atingir a meta das Nações Unidas de reduzir pela metade as mortes no trânsito até 2030.

Entre 2018 e 2024, os BMD trabalharam em estreita colaboração com os governos para mobilizar mais de **US\$ 6 bilhões** em financiamento para segurança no trânsito em países de baixa e média renda, levando a uma diminuição significativa nas mortes e lesões no trânsito. Esses investimentos ajudaram a melhorar a infraestrutura viária, reduzir os riscos de acidentes e implementar tecnologias de segurança inovadoras.

¹ *Membros do Grupo de Trabalho de Segurança Viária do BMD: Grupo Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Asiático de Desenvolvimento, Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura, Banco de Desenvolvimento da América Latina e Caribe, Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento, Banco Europeu de Investimento, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Banco Islâmico de Desenvolvimento, Novo Banco de Desenvolvimento e Grupo Banco Mundial.*

De acordo com um relatório recente intitulado [*Financing Road Safety: Catalyzing the Sustainable Finance Market to Bridge the Gap*](#) (Financiamento para Segurança Rodoviária: Catalisando o Mercado de Finanças Sustentáveis para Reduzir o Déficit), os mecanismos tradicionais de financiamento são inadequados para responder aos desafios colocados pela crise global de segurança viária. Este documento, elaborado em conjunto por várias instituições internacionais, menciona instrumentos novos e emergentes que podem mobilizar capital privado para financiar melhorias essenciais na segurança viária.

Com a crescente demanda por investimentos em rodovias e transporte urbano, os BMD estimam que o financiamento para segurança viária pode chegar a **US\$ 10 bilhões** na próxima década. O reforço da segurança viária exige um compromisso conjunto entre diversas instituições, com os governos nacionais desempenhando um papel central na priorização dos investimentos nos seus setores dos transportes e da saúde e da aplicação da lei. O financiamento sustentável pode apoiar e complementar os esforços nacionais, garantindo que a segurança viária continue sendo uma prioridade estratégica nos planos nacionais de infraestrutura.